

A construção  
**s o c i a l**  
das emoções

---

**CORPO E PRODUÇÃO DE  
SENTIDOS NA COMUNICAÇÃO**

## **Conselho Editorial**

Alex Primo – UFRGS  
Álvaro Nunes Larangeira – UTP  
Carla Rodrigues – PUC-RJ  
Ciro Marcondes Filho – USP  
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS  
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP  
Erick Felinto – UERJ  
Francisco Rüdiger – PUCRS  
J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM  
João Freire Filho – UFRJ  
Juliana Tonin – PUCRS  
Juremir Machado da Silva – PUCRS  
Marcelo Rubin de Lima – UFRGS  
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP  
Michel Maffesoli – Paris V  
Muniz Sodré – UFRJ  
Philippe Joron – Montpellier III  
Pierre le Quéau – Grenoble  
Renato Janine Ribeiro – USP  
Rose de Melo Rocha – ESPM  
Sandra Mara Corazza – UFRGS  
Sara Viola Rodrigues – UFRGS  
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS  
Vicente Molina Neto – UFRGS

Apoio:  
Instituto Embratel Claro

Denise da Costa Oliveira Siqueira  
(organizadora)

A construção  
**social**  
das emoções

---

CORPO E PRODUÇÃO DE  
SENTIDOS NA COMUNICAÇÃO



*Editora Sulina*

© Autores, 2015

Capa:

*Letícia Lampert*

Editoração:

*Vânia Möller*

Primeira revisão:

*Grupo de Pesquisa Corps – Corpo, representação e espaço urbano/ PPGC/UERJ. Daniele Ribeiro Fortuna, Denise da Costa Oliveira Siqueira, Gabriel Guimarães e Fábio Grotz Majerowicz.*

Traduções:

*Prowords Professional Translations - Rio de Janeiro.*

Revisão das traduções:

*Denise da Costa Oliveira Siqueira, Gabriel Guimarães e Daniele Ribeiro Fortuna.*

Revisão:

*Caren Capaverde*

Revisão gráfica:

*Marcelo Rubin de Lima*

Editor:

*Luis Antônio Paim Gomes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP  
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

---

C758

A construção social das emoções: corpo e produção de sentidos na comunicação / organizado por Denise da Costa Oliveira Siqueira. -- Porto Alegre: Sulina, 2015. 254 p.

ISBN: 978-85-205-0726-1

1. Sociologia. 2. Meios de Comunicação Social. 3. Comunicação – Emoção.  
4. Mídia – Comunicação de Massa I. Siqueira, Denise da Costa Oliveira

CDU: 301  
316.77  
CDD: 302.23

---

Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Meridional Ltda.  
Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim  
Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS  
Tel: (0xx51) 3311-4082  
www.editorasulina.com.br  
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

{Março/2015}

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

*“A gente gostava das palavras quando  
elas perturbavam o sentido normal das ideias.  
Porque a gente também sabia que  
só os absurdos enriquecem a poesia.”*  
(Manoel de Barros, 2010)

A nossos amores.  
A nossos amigos e companheiros de infância,  
de estudos, das artes, do cotidiano, da vida.  
A nossos filhos, pais e famílias.  
Poesia para todos.  
Emoção em todos os seus estados...

*Esta coletânea foi construída afetosamente por mãos competentes e dedicadas, por isso temos muito que agradecer.*

*Agradecemos aos autores que aceitaram nossa proposta para o livro, acataram comentários, compartilharam ideias.*

*Agradecemos a participação generosa de Daniele Ribeiro Fortuna, Gabriel Guimarães e Fábio Grotz Majerowicz, pela revisão inicial dos textos e pela revisão das traduções.*

*Ao CNPq, pela bolsa de produtividade em pesquisa, e à UERJ/Faperj, pela bolsa Prociência, que permitiram a dedicação da organizadora à pesquisa.*

*Finalmente, ao Instituto Embratel Claro, por apoiar e viabilizar a publicação desta obra.*

# Sumário

APRESENTAÇÃO | 9

## PARTE I – A CONSTRUÇÃO DAS EMOÇÕES NA MÍDIA

**Corpo, construção social das emoções e produção de sentidos na comunicação | 15**

Denise da Costa Oliveira Siqueira

**Categorias na fronteira: corpo, emoção e comunicação | 37**

Euler David de Siqueira

**Emoções nos corpos loucos em *Caminho das Índias* | 59**

Ricardo Ferreira Freitas

Elaine Christovam de Azevedo

**Emoções deslocadas: o nojo de Deus em *Estamira* | 75**

Daniele Ribeiro Fortuna

## PARTE II – CORPOS, GÊNEROS E TRANSGRESSÕES

**Corpos que sentem (e emocionam):**

**a transexualidade no discurso jornalístico popular | 93**

Fábio Grotz Majerowicz

**Discurso, efervescência e emoção no concurso de Miss Brasil Gay | 113**

Marcelo Carmo Rodrigues

**Consumo e biossociabilidade: regimes de visibilidade do corpo diferente | 139**

Tânia Marcia Cezar Hoff

**Viagem às fronteiras da carne:**

**perspectivas e imaginários da cultura eletrônica | 153**

Claudia Attimonelli Petraglione

Vincenzo Valentino Susca

### **PARTE III – CORPO, ESPAÇO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS**

**A encenação do corpo e suas formas expressivas na cidade | 173**

Fabio La Rocca

**Corpos sensíveis na dinâmica urbana: interações e sentidos | 187**

Cíntia SanMartin Fernandes

**Evas e Marias no turismo do Brasil:**

**o corpo como atrativo turístico e signo de hospitalidade | 207**

Mariana Selister Gomes

Susana Gastal

**O videoclipe de rock brasileiro dos anos 80 no século XXI:**

**corpo, emoção e produção de sentidos | 227**

Gabriel Guimarães

Denise da Costa Oliveira Siqueira

**SOBRE OS AUTORES | 251**



## Apresentação

Um concurso para eleger o travesti mais bonito do Brasil, o cotidiano difícil de duas catadoras de lixo, a primeira visita do papa Francisco ao Rio de Janeiro, o nascimento do primeiro filho dos duques de Cambridge e a participação de uma transexual em um *reality show* são fatos sociais nos quais, em determinados momentos, os atores sociais envolvidos cumpriram papéis em que a sociedade enxergou fortes emoções. Ao tornarem-se fatos sociais, os acontecimentos dos quais esses atores participam foram reproduzidos em diversas esferas, especialmente nos meios de comunicação. As emoções que deles pulularam foram difundidas, exageradas, exploradas pela mídia.

Nesse universo midiático-cultural contemporâneo, as redes sociais digitais também cumprem um interessante papel ao catalisar afetos, emoções e subjetividades, usando aparatos de difusão simbólica. Nas redes sociais, ecos da visita do papa, do nascimento do filho dos duques, do lançamento do novo videoclipe de uma cantora funk ou *gospel* alongam as notícias veiculadas pela televisão, pelos jornais, pelo rádio. Comentários de apoio ou de rejeição ao conteúdo transmitido são replicados, ganham trélicas e respostas infinitamente ou enquanto durar a “emoção do momento”. Depois, as paródias em forma de vídeo, os *spoofs*, eternizam os fatos em plataformas como o YouTube.

A dimensão do sensível, a que envolve afetos, sensações, emoções, sentimentos, ritmos, gestos, aponta para uma perspectiva diferente daquela implicada na lógica de uma cultura que se quer por vezes racional, objetiva, tecnológica, fruto de um projeto de modernidade. Pensar sobre a dimensão do sensível, da emoção, do *pathos*, sobre o corpo que a comporta e sobre os meios de comunicação leva a construir uma série de questionamentos. Entre essas questões, a primeira seria: como se articula o sensível na comunicação? E mais: que tipos de relações sociais se configuram partindo dessa articulação mídia-afeto? Qual é a medida do sensível no entretenimento e no lazer midiáticos? Que papel o corpo ocupa nesses contextos mídia-

emoção-espaco urbano? São tantas as indagações que não se pode pretender responder a todas nesta obra, mas apontar algumas delas é fundamental. Pensar sobre sua relação com o universo da comunicação é inadiável, e pensar recorrendo à antropologia das emoções pode gerar uma perspectiva muito rica.

Vista como fato social total, a comunicação é espaço de tessitura simbólica, mas também de materialidade, de expressão de valores, de transgressões, e não menos de emoções e sentimentos. Os sujeitos se comunicam, acatam, transgridem, pensam, sentem, expressam suas emoções.

Em *As paixões ordinárias*, David Le Breton escreveu que “o homem está afetivamente presente no mundo. A existência é um fio contínuo de sentimentos mais ou menos vivos ou difusos”.<sup>1</sup> Nos processos de comunicação, a emoção cumpre um papel fundamental porque reforça vínculos além de um modo estritamente racional/objetivo. E se a existência é afetiva, ela é, também, corporal. É o corpo, com seus gestos e palavras, que materializa a emoção.

Assim, partindo dessas ideias iniciais, neste livro discutimos relações e interações entre corpo, emoção e mídia, recorrendo, para isso, a várias abordagens, mas, especialmente, a uma leitura da antropologia das emoções. Também nos interessaram leituras de Simmel e o conflito; de Maffesoli e o *lien social*, a efervescência, o estar-junto; de Gilbert Durand e o imaginário; de Mauss e a expressão social das emoções. Tudo isso para estudar o corpo e a expressão de suas emoções nos meios de comunicação de massa e na cidade e o próprio corpo como meio de comunicação.

Esta obra se construiu então a partir de questionamentos sobre a construção do corpo e da emoção no universo dos meios de comunicação de massa e de seus produtos e formatos. Nossos problemas de pesquisas giram em torno de questões tais quais: como a mídia representa a emoção? Como se apropria das emoções em seus processos de produção de sentido? Por que a construção da emoção na mídia? Que lógicas e racionalidades se guardam por trás dos procedimentos e das técnicas de produção midiática das emoções e dos afetos?

---

1 LE BRETON, David. *As paixões ordinárias*: antropologia das emoções. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 9.

A obra foi organizada em três partes coerentes entre si, mas não fechadas. A primeira parte, “A construção das emoções na mídia”, reúne quatro artigos. Denise Siqueira, Euler Siqueira e Daniele Fortuna partem de leituras da antropologia das emoções para discutir aspectos da mídia. Ricardo Freitas e Elaine Christovam estudam a relação entre emoção e loucura em uma novela brasileira a partir de uma perspectiva da psicologia.

A segunda parte do livro, “Corpos, gêneros e transgressões”, agrupa quatro ricos artigos sobre corpos fronteiriços, diferentes, que se mostram como desafios para o pensamento. Fábio Grotz e Marcelo Carmo estudam questões de gênero e sexualidade. Tânia Hoff se dedica a um olhar sobre o corpo modificado em sua relação simbólica com o consumo. Vincenzo Susca e Claudia Attimonelli se voltam para o corpo, a sexualidade e a cultura eletrônica.

Encerra o livro a discussão sobre “Corpo, espaço e produção de sentidos”, com um texto de Fabio La Rocca, da Université de Montpellier 3, sobre o corpo e suas formas expressivas na cidade; o artigo de Cíntia SanMartin, sobre corpos sensíveis na dinâmica urbana; o texto sobre o corpo feminino como atrativo turístico, de Mariana Selister Gomes e Susana Gastal. Fecha a obra o artigo acerca dos comentários passionais de fãs de videoclipes de rock brasileiro dos anos 1980, confluência das pesquisas de Gabriel Guimarães e Denise Siqueira.

Este livro surge sobretudo dos debates, encontros, das leituras do Grupo de Pesquisa *Corps: corpo, representação e espaço urbano*, do PPGC da UERJ e do CNPq. Surge também da convivência com os pesquisadores do CEAq, o Centre d’Étude sur l’Actuel et le Quotidien, da Université Paris-Descartes/Sorbonne, onde a organizadora desenvolveu seu pós-doutorado, com apoio da Capes. Do primeiro grupo participam da empreitada Daniele Fortuna, Fábio Grotz e Gabriel Guimarães. Integram o CEAq Fabio La Rocca, Vincenzo Susca, Claudia Attimonelli e Marcelo Rodrigues. Denise Siqueira e Euler Siqueira integram os dois grupos. Ricardo Freitas, Elaine Christovam, Cíntia SanMartin, Tania Hoff, Susana Gastal, Mariana Selister são parceiros do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UERJ ou de outras aventuras acadêmicas e intelectuais, especialmente os congressos.

Para terminar de explicar os nós dessa rede, Freitas e SanMartin também desenvolveram pesquisas no CEAq. Um livro *carrefour*, no qual os pensamentos se encontram, construído com idas e vindas de textos, comentários, troca de ideias. Por isso, enxergamos nele uma coerência entre os textos.

Assim, em uma perspectiva de análise social, tendo em vista a relevância das noções de emoção e corpo no âmbito da comunicação, esperamos, com nossos estudos, oferecer uma contribuição para se pensar alguns aspectos da cultura e da sociedade brasileiras contemporâneas.

*Denise Siqueira*